



A INTEGRAÇÃO DOS SABERES LOCAIS À PRÁTICA CLÍNICA EM MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

Integrating Local Knowledge into Clinical Practice in Family and Community Medicine

Camila Cristina Alves Soares

Graduanda em Medicina

Universidade de Pernambuco

E-mail: camilacristina.alves26@gmail.com

Allex Rayron de Medeiros

Graduando em Medicina

Universidade de Pernambuco

E-mail: allex.rayron@upe.br

Ana Karoliny Lima Barbosa

Graduanda em Medicina

Universidade de Pernambuco

E-mail: karoliny.barbosa@upe.br

Ana Luísa de Andrade Maranhão Melo

Graduanda em Medicina

Universidade de Pernambuco

E-mail: luisa.maranhao@upe.br

Andréia Paula da Silva

Graduada em Enfermagem

Universidade de Pernambuco

E-mail: andreia.paula@upe.br

RESUMO

Introdução: A atuação na Medicina da Família e Comunidade (MFC) é permeada pelo vínculo contínuo do médico com o usuário. O caráter longitudinal desse cuidado permite o contato com elementos sociais e emocionais da população, como crenças, valores e concepções, que podem influenciar a atuação médica e o processo terapêutico. Para a concretização de um cuidado adequado, é necessário que o profissional possua repertório cultural acerca dos costumes e ideologias locais, associando esse conhecimento à prática clínica e aproximando-a da realidade do indivíduo. Essa associação pode favorecer a identificação do paciente com o tratamento e, consequentemente, sua adesão. **Objetivo:** Discutir a competência cultural do Médico de Família e Comunidade para a articulação entre os saberes locais e a prática clínica, considerando sua influência na construção de planos terapêuticos individualizados, no fortalecimento do vínculo profissional-paciente e na promoção de uma assistência integral, humanizada e culturalmente sensível. Busca-se ainda discutir como a valorização das crenças, costumes e conhecimentos da comunidade pode favorecer a adesão ao tratamento e a efetividade das ações

na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um resumo simples, descritivo e reflexivo, elaborado a partir de observações realizadas por discentes do curso de Medicina da Universidade de Pernambuco, campus Serra Talhada, durante atividades práticas em Unidade Básica de Saúde e visitas domiciliares, acompanhando a equipe da Estratégia de Saúde da Família. As reflexões fundamentaram-se no contato com usuários e famílias, considerando crenças, valores, práticas culturais e contexto social relacionados ao processo saúde-doença e à construção do cuidado. A análise integrou as experiências vivenciadas no território aos princípios da MFC, com enfoque na competência cultural como ferramenta para qualificação da assistência. Declara-se que não foi utilizada ferramenta de Inteligência Artificial na construção deste resumo. **Resultados e Discussão:** A experiência com a equipe e a população atendida pela Atenção Primária contribuiu para a compreensão dos estudantes acerca da importância da articulação entre a Medicina clínica e os saberes da comunidade. A compreensão das ideias e crenças do indivíduo e sua utilização na elaboração do projeto terapêutico influenciam a adesão ao tratamento, conforme observado nas famílias acompanhadas. Essa integração mostrou-se essencial para o fortalecimento da relação médico-paciente e para o sucesso terapêutico. A experiência também possibilitou compreender que o reconhecimento das particularidades culturais é fundamental para a construção de condutas terapêuticas compartilhadas, fortalecendo o vínculo longitudinal e favorecendo uma comunicação efetiva entre profissional e usuário. **Conclusão:** O entendimento do Médico de Família e Comunidade acerca do legado cultural da população atendida mostrou-se importante para a prática profissional, possibilitando a construção de projetos terapêuticos compatíveis com a realidade e a singularidade dos usuários. O interesse pelas ideias do paciente e a atenção aos costumes de seu contexto social promovem maior acessibilidade à Medicina e efetividade na prática clínica. A integração dos saberes locais à prática clínica constitui, portanto, ferramenta para ampliar a adesão ao tratamento, conferindo maior proximidade e menor resistência às recomendações médicas.

Palavras-chave: Saber local; Integração; Adesão; Cultura; Valorização.